

Brilho Súbito

Tales Nunes

Brilho Súbito

Tales Nunes



Copyright © 2012 Tales Nunes

Projeto Gráfico:
Atma Design
www.atmadesign.com.br

Ilustração capa:
Taíme Gouveia
www.poliketa.blogspot.com.br

Distribuição:
www.brilhosubito.com

N972b Nunes, Tales
Brilho súbito / Tales Nunes. – 1. ed. – Florianópolis :
Ganapati, 2012.
212 p.

ISBN: 978-85-61724-03-0

1. Filosofia. 2. Psicologia. I. Título.

CDU: 1

Permite-se citações deste livro em outros livros, artigos e veículos de comunicação, desde que mencionem a fonte e tenham autorização expressa do autor. Proíbe-se qualquer utilização, cópia ou reprodução do texto, parcial ou total, por qualquer meio ou sistema, sem o consentimento prévio do autor.

“(…) subitamente, com uma segurança e uma delicadeza imensas, algo se torna visível, audível, algo que nos abala e nos transtorna no mais profundo de nós mesmos, descreve simplesmente a situação real. Ouve-se, não se busca; aceita-se, não se pergunta quem aí dá; como um relâmpago, brilha um pensamento, com necessidade, na forma sem hesitações - jamais fiz uma escolha. Um arroubo cuja tensão ingente se atenua numa torrente de lágrimas, em que o passo, involuntariamente, ora se torna tempestuoso, ora lento; um perfeito estar fora de si com a consciência mais distinta de um sem-número de finos tremores e exsudações até as pontas dos pés; um abismo de felicidade, em que o extremo de sofrimento e de melancolia não atua como contraste, mas como condicionado, como exigido, como uma cor necessária no meio de um tal excesso de luz (…)”

Friedrich Nietzsche

(Trecho extraído do livro “Ecce Homo”, Nova Fronteira, 2011)

Introdução

Assim como a vida, a inspiração é um lampejo,
um Brilho Súbito de chama sempre inflame.
Este livro é um reflexo.

A origem é um grito.
O som da primeira explosão de amor.
E do útero do eterno nasceu o Universo em forma.

Você é o brilho de uma explosão cósmica.

O Sol não brilha para você ou por você.
O Sol brilha em você.

Não se cria amor, flui-se nele.

Lágrimas são a condensação necessária de uma tristeza ou de uma alegria que os olhos fazem escorrer para lembrar que carrega o mar no peito e o céu no olhar.

Toda expansão se dá a partir de um centro.
Para expandir-se, encontre o seu centro.

A sua ausência lembra a minha ausência: Saudade

A sua ausência lembra a minha presença: Solitude

A sua presença lembra a minha ausência: Desconforto

A sua presença lembra a minha presença: Paixão

A sua presença, a minha Presença. A sua ausência, a minha Presença: Amor

É preciso olhar a flor e não apenas não temer os espinhos,
mas amá-los.

É preciso gritar e não ser ouvido,
até que no silêncio encontre a sua própria voz.

É preciso perder o medo do choro e chorar,
até que cada gota de lágrima seja sentida e faça sentido.

É preciso cair no vazio, sentir os pés flutuarem na imensidão,
para perceber que são os pés que criam o chão.

As ações são falíveis.
O resultado delas não.
A Natureza não se engana, tampouco pode ser enganada.

Não há tempo ou passo perdido se você está atento ao caminho
e, independente de alcançar ou não o objetivo,
aprende com o próprio caminhar.

O primeiro passo para se libertar de algo
é reconhecer o que o aprisiona.

Toda mente tem seus labirintos.

Podemos nos perder neles ou aprender a olhá-los de cima
e conhecer os seus caminhos.

É engrandecedor reconhecer que é possível
realizar todos os sonhos na vida.
Mas a maior satisfação está em reconhecer que
a vida é um grande sonho.

Quando olhamos para os seres vivos separadamente,
percebemos que todos estão num movimento contínuo
movidors pela manutenção da vida; das moléculas do nosso
corpo, ao nosso organismo como um todo; da semente que
fecunda, à planta que cresce em direção ao Sol.
Quando, contudo, ampliamos o olhar sobre todos os seres vivos
vendo-os como parte integrante de um mesmo
e único organismo, o que percebemos é uma dança
exuberante cujo sentido não é a sobrevivência,
pois a vida não se vê ameaçada.
O sentido é o encantamento.

Não tenha medo do medo, da raiva ou da dor.
Honre essas energias e descubra
a força e a verdade que as subjazem.

O tempo é matéria
primorosa.
O que se faz dele,
decerto é arte.

Não existe substância nos objetos.

Podemos dizer que a essência dos objetos é a sua relatividade.

O que se vê não apenas está relacionado à alguma outra coisa, mas o que se vê é sempre alguma outra coisa.

A mente imprime realidade própria aos objetos para com eles se relacionar.

Permita o silêncio tocar seus ouvidos.

E o momento banhar a imensidão do seu olhar.

O que traz em sua bagagem, de duas formas pode pesar:
ajudando-o a firmar-se no chão;
ou estorvando o seu caminhar.

A solidão é uma grande realidade unitiva.

Imploda as certezas que lhe aprisionam.
Através do pó que restar pairando no ar,
contemple livremente o céu azul.
Sinta os raios do Sol aquecerem a sua face e o seu peito
e a brisa banhar a sua pele.
Então, com a força do seu Sol e brilho no olhar, reconstrua-se.
As certezas não mais serão um muro que o cerca
ou um quadrado que o protege do mundo,
mas o chão onde pisa, salta e dança.

Quando o olho da mente encontra o olho do céu,
você brilha.

Conversar é uma arte que aproxima, ensina, purifica. A sua apreciação depende tanto do interesse pelo outro e suas histórias, quanto do reconhecimento de que a sua história é importante para o outro. O desejo de conhecer o outro nasce do reconhecimento de que há sempre o que aprender com as histórias de vida, da percepção de que as pessoas são como livros. Cada um com a sua história, seus dramas e comédias, à sua maneira, enriquece o mundo. A arte da conversa consiste em saber perguntar; silenciar-se para ouvir e compreender as palavras e suas sutilezas de sentido; ter a sensibilidade para ler o que as expressões e gestos falam silenciosamente; e, enfim, ter a disponibilidade de contar-se, dirigindo as palavras ao outro com verdade.

Quando a sua intenção silenciosamente e sem esforço é levada pelo vento, as palmas das suas mãos refletem toda (a) criação.

Reconhecer Deus em si mesmo pressupõe
reconhecer em si o que há de mais humano.

Onde estiver, olhe ao seu redor, observe as pessoas.
Viaje, veja, experiencie outras formas de pensar e de viver.
E contemple a maravilha de ser uma entre milhões de
formas possíveis.

O pensamento deve acompanhar a natureza,
buscar as curvas e não se fechar em quadrados.

Seja o que for que o alimenta, reconheça:
você é sua própria fonte de luz.

O comando sobre si mesmo é importante.

Mas essencial é saber render-se a si mesmo.

Mantenha-se de peito aberto à vida.
Assim poderá extrair dela todo sentimento e sentido.

Estrelas são estrelas enquanto estão distantes, acima de nós.
Postos lado a lado somos todos humanos,
cada um com seu próprio brilho palpável.

As emoções não surgem aleatoriamente,
mas por meio de causas específicas.
E cada uma delas imprime à mente uma forma própria
através da qual momentaneamente vemos o mundo.

Da mesma maneira que o trabalho
pode se tornar um prazer,
o lazer pode se tornar uma obrigação.

Muitas coisas que ansiamos viver, já foram vividas por nós.
Por isso a intensidade e a ansiedade em vivê-las, pois na verdade é um anseio por reviver experiências marcadas, que serão novamente marcantes.

Por isso as vezes olhamos para algumas pessoas e lugares e temos um reconhecimento súbito, sem esforço, íntimo.

Por isso conseguimos prever experiências e encontros, pois são reminiscências, lembranças do que aconteceu e se repetirá, ou seja, são lembranças do que irá acontecer.

A mente continuamente nos traz lembranças sopradas pelos ventos do futuro, até que este se torna um presente para nós e dizemos: eu sabia que isso aconteceria.

Não se aumente nem se diminua.

Em sua medida exata, seja grande.

Que o vazio revele o seu pleno.
Os anseios permitam-no achar o sereno.
Que a tristeza mobilize-o à aceitação da felicidade.
A perda momentânea de sentido,
para a sua reconstrução seja uma oportunidade.
Que o superficial incite o intenso.
A pequenez una-se ao imenso.
Que o medo impulsione-o a descobrir seu poder.
A certeza da morte desperte o seu valor por viver.
Que as expectativas do futuro mantenham-no no presente atento.
A ausência desperte seu contentamento.
Que a aceitação plena da vida, em todas as suas forças, conduza-o
ao reconhecimento da força da vida em você.
Os opostos levem-no à unidade do ser.

Tempo vivido conta mais do que tempo contado.

É sempre uma questão de presença...
A distração, é a presença oscilante.
O alheamento, é a presença noutra lugar.
A saudade, é a presença em algo ou alguém distante.
A dor da perda, é a presença de alguém que se foi.
A felicidade, é a presença.
É sempre uma questão de presença...

A lógica dos relacionamentos deveria ser:
Ajuda-me a lembrar de mim,
ajudo-o a se aproximar de você.

Uma poesia vibra em você.
Conhecer-se é se ler,
poder se reescrever.
Com tinta no papel do destino,
teça sua rima.

Daquilo que o amarra, desvencilhe-se.
Somos nós que nos prendemos.
Corte as amarras sem medo.
A incerteza momentânea o guiará
ao alto de si mesmo.

Passado, som que reverbera.
Futuro, silenciosa melodia.
Presente, harmonia que toca.

Sonhei-me outro e subitamente despertei para aquilo que não sou.

Que os meus sonhos me mantenham desperto.

A vida é. Curta!

Paralizamo-nos mais por medo da nossa força
do que por vergonha das nossas fragilidades.

Escrever é criar, brincando com os sentidos das palavras.
Viver é criar, brincando com os sentidos dos objetos.

Pensa estar sozinho na intimidade do seu pensar ou sonhar?

Ilusão!

Existe uma interconexão invisível entre o fluxo de pensamentos,
para além da mente individual,
que se expande para frente, para trás e para os lados,
no espaço e no tempo.

A sua mente é um espaço de fluxo e de convergência,
como um ponto numa imensa e perfeita teia interdependente.

Dissolva na mente os sentidos dos objetos
e assista-os dançar livremente.

É sempre necessária uma força para sustentar algo.
Uma onda viaja no oceano devido a uma força,
assim como a terra gira em torno do
Sol e a Lua o acompanha.
Estamos no mundo sustentados por forças externas
e mantidos por uma força interna.
Reconheça a sua força interna, aquilo que o sustenta.
Ela não apenas é responsável por mantê-lo firme na vida,
mas por mantê-lo de cabeça erguida.

Mantenha a cabeça erguida,
especialmente em momentos difíceis.
Não por soberba,
mas simplesmente para enxergar as situações mais amplamente.

A força do pensamento conduz à realização.

A compreensão da natureza do pensamento conduz à libertação.

Se deseja conquistar algo,
permita-se ser conquistado por ele.

Mais difícil do que conquistar o que se quer,
é continuar querendo o que se conquistou.

Acordar para a realidade do sonho.
Despertar para a fantasia da vida.

Se o tempo cura,
o aprendizado vacina!

Se o incomodam as personalidades, olhe-as
como personagens e contemple-as como faria
no Teatro ou num filme.

A forma é um prolongamento da intenção.
O mundo é espelho.

O cotidiano, sim, é transcendente.

Quando o coração esfria o mundo congela.

Há pessoas com quem nos relacionamos,
chegam em nossas vidas mas não ocupam nossos corações;
há pessoas que encontramos,
chegam em nossas vidas e logo fazem morada em nossos corações;
e há pessoas que reencontramos,
já estavam em nossos corações antes de surgirem em nossas vidas.
Relacionamentos são necessários;
encontros são fundamentais;
reencontros são preciosidades.

É possível ler um olhar
com a mesma abertura e sensibilidade
com que se lê uma poesia
e dele extrair um sentido silencioso
que pausa e repousa em ti.

O amor é uma viagem, uma ascensão.
Escalada, à dois, ao cume de si mesmo.
De onde se pode enxergar os declives de si e do outro.
E assistir o lago de si mesmo unir-se ao outro pelo rio do amor.
É preciso saber, antes de se aventurar, quão alto queres subir
e quão fundo queres olhar.

Não faça do seu horizonte uma fronteira.

Deus não é apenas a imagem que criamos dele,
seja ela qual for.

Ele é também a forma pensamento dessa imagem
e igualmente aquele que pensa a imagem.

O que resta, então, além dele? além de você mesmo?

Qualquer imagem que você crie de Deus é você mesmo.

O que acontecerá,
é acontecido
numa outra esfera.

Primeiro perceber que
eu sou o mundo.
Para reconhecer que
o mundo sou eu.

Vemos muitas pessoas que têm tudo para estar contentes consigo mesmas, pensando que estariam contentes sendo outras pessoas.

Observe os movimentos da natureza e compreenda melhor o funcionamento do seu corpo.

Eu busco o olhar que me permita ver o mundo sempre vibrante.

Do desejo o mundo foi projetado.
No desejo o mundo é dissolvido.
O Universo inteiro é desejo revelado.

Às vezes presto tanta atenção nas pessoas,
vejo tantas coisas falarem,
que me distraio do sentido imediato do que dizem.

Há um olho entre os olhos que vê
as curvas à frente, as pegadas atrás
e reconhece, silenciosamente,
que a vida é cíclica e causal.

Descubra o seu Sol.
E, sob o seu meio dia, trilhe o seu caminho.

Do que precisa a flor para desabrochar?
Da natureza, que em si é verdade, espontaneidade e amor.

Não procuro pessoas iluminadas.
Busco o brilho nas pessoas.

Quando perceber a não diferença entre
o que está dentro e o que está fora de você,
reconhecerá de fato a profunda causalidade do Universo.

Contra quem e contra o que está lutando de verdade? A guerra externa é apenas o reflexo de uma luta interna contra forças ocultas mas não necessariamente silenciosas. Onde estão as sombras?

Não corra delas se armando contra o mundo, não é com ele que deve lutar.

É no coração que precisa travar a maior das batalhas, a do entendimento e da autoaceitação.

É nele que encontrará a trégua e a sua paz.

Quando isso acontecer, magicamente, não mais verá o mundo como um ambiente hostil que está contra você, mas passará a vê-lo, mesmo em momentos de conflito, como o seu lar, o seu lugar de aprendizado e amor, uma extensão do seu coração.

O sul se liga ao norte no ponto onde você se encontra.

A respiração tem seu ritmo, assim como os poemas.
O compasso da respiração
indica o ritmo do poema que vibra em seu coração.

Os meus olhos buscam o infinito.
Nessa busca, encontro objetos dançantes
e olhares brilhantes que refletem em mim.

Não é ruim ir ao fundo do poço,
se dele retorna com o reconhecimento de sua
profundidade.

O tempo é circular...

E o futuro é um desenho traçado na lembrança.

As palavras apontaram para um silêncio oceânico.
E dele emergiu uma fonte inesgotável de sabedoria.

Os sonhos, ao quebrarem a nossa percepção linear do pensar, revelam facetas inusitadas da mente e do Universo. Mostram-nos uma concepção diferente do espaço, a partir da capacidade de acessar outros planos da existência; e do tempo, ao perceber o presente além do tempo linear, incluindo presente, passado e futuro num único momento. Assim, podemos ter, em sonhos, tanto contatos inusitados e ensinamentos valiosos, quanto vislumbres de fatos passados - não necessariamente vividos por nós - e de acontecimentos futuros.

Fitei o medo e em seus olhos encontrei a minha coragem.
Fitei o tempo e ele me apontou a eternidade.
Fitei a morte e ela se mostrou feiticeira, encantadora da vida.

Facilite as coisas na mente
que no mundo elas acontecerão mais naturalmente.

Deseja realizações que alcancem a posteridade?
Busque ações que cheguem aos corações.

A saudade não é um vazio, é um preenchimento
daquilo que está distante.

A tristeza é um esquecimento momentâneo de si mesmo.

A melancolia é a tristeza homeopática.

Todas elas podem nos colocar num estado de observação calma
e de sensibilidade surpreendentes.

Viver de fato é cultivar o amor pela vida.
Porque não basta sobreviver, amar a vida é a meta.
Não o amor possessivo, mas o amor que cuida, zela, usufrui e liberta.
E ao libertar o objeto de amor, liberta a si mesmo.
O amor que aprende com o outro, com a vida,
e quanto mais aprende, mais tem gratidão por viver.

Ficamos nos objetos tanto quanto eles ficam em nós.

Olhe para o céu e reconheça onde pisa.

Fazer o coração pulsar na cabeça e o cérebro refletir no centro do peito.
Eis a sabedoria.

O desafio não é negar o corpo, mas afirmá-lo.
Sentir-se como cada minúscula parte dele,
até o ponto de não mais apenas sê-lo.

A esperança cresce a partir da persistente força de uma vontade.
A fé, como firmeza inabalável,
está alicerçada na certeza do cumprimento de um destino.

Encontramos de fato as pessoas quando
paramos de tentar nos encontrar nelas.

Existem coisas pelas quais não precisamos lutar para conquistar.
Existem coisas pelas quais é necessário lutar para conquistar.
E existem coisas que simplesmente nos conquistam.

Desvie o olhar da linha reta,
as curvas são mais belas.

Na maioria das vezes a causa que atribuímos ao nosso choro
não é a real, mas apenas a aparente.

As lágrimas que derramamos vem de águas mais profundas,
onde ficam escondidos os nossos verdadeiros medos
e para onde, em muitos casos, não queremos olhar.

Os pensadores mais admiráveis que
conheço elevaram os seus pensamentos
aos pés, mãos, músculos e vísceras.

Das suas palavras faça a sua arte,
que chegue como sopro ineludível,
com a força do Sol e a leveza do vento.

Mesmo que desampare, abrace;
mesmo que esfrie a nuca, aqueça o coração;
mesmo que derrube, enleve e eleve em espiral;
mesmo que cegue momentaneamente pelo brilho do seu Sol,
faça enxergar melhor, mais nítido e mais distante.
Que as suas palavras tenham a força do Sol e a leveza do vento.

Até um conhecimento que deve libertar pode aprisionar.
Até um conhecimento fundamental pode se tornar fundamentalista.
O conhecimento é um caminho que nos conduz a um ponto
onde podemos enxergar algo, contemplar algo.
Achar que todos devem percorrer o mesmo caminho que eu percorro
é sinal que ainda estou preso no caminho.

É impossível banhar-se nas águas do futuro,
a fonte é sempre o presente.
Mas é possível escutar o líquido som de seu prenúncio.

Na maior parte das vezes olho para os objetos e vejo brilho,
encoberto por sentidos neles projetados. Outras mais raras vezes,
olho para eles e vejo-os apenas como puro brilho,
mais intenso pois desprovido de qualquer significado atrelado.
Logo, contudo, sobrevém um impulso de classificá-los, significá-los
novamente, movido pelo medo de flutuar na falta de sentido.

Quanto mais real, mais simbólico.

Todo corpo tem luz...
todo corpo faz sombra.

Algumas pessoas podem não olhar nos seus olhos.
Talvez não seja por você, mas por não aguentarem ver
o fundo de si mesmos refletido nos seus olhos.

Deus se perdeu na imaginação de muitos homens,
que o projetaram para cima, para além,
e se viram aquém da vida.
Muitos outros, porém, o reconheceram em cima,
embaixo, ao redor, em si mesmos
e descobriram, aqui, a magia do viver.

De mãos dadas com a lógica
descobri:
o paradoxo revela o essencial.

Toda parede é uma porta.

A arte liberta,
ao elevar o indivíduo acima dele mesmo.
E engrandece,
ao trazê-lo de volta com um novo olhar.

Não espere o outro mudar para você mudar,
pode ser frustrante.
Mude você e observe a sua mudança no outro,
será surpreendente.

Algumas leituras e conversas causam-nos uma explosão de ideias e de emoções e a posterior decantação delas em nós, transformando a nossa maneira de ver e de viver.

Se a roupa impressionar,
não se deixe levar pelo engano,
por trás da casca há um ser humano.

Tudo o que é material,
quando dividimos com os outros,
menos sobra para nós.
O conhecimento,
quanto mais dividimos com os outros,
mais ele se multiplica em nós.

Deito-me para dormir, todos os dias, naturalmente,
sabendo que despertarei ao amanhecer.
Por que, então, tenho medo de morrer?

Escute a sua loucura,
às vezes ela anda de braços dados com a sua sabedoria.

Dirija os seus atos e as suas palavras à eternidade de cada pessoa.
Todo contato é unicamente transformador,
mágico e eterno em sua singularidade.

O amor revela a eternidade.

O mundo está perdendo a magia
porque a magia está se perdendo em nós.

Está verdadeiramente vivo e são
o coração que se alegra com a felicidade do outro,
que se comove com a amizade
e se solidariza com o sofrimento alheio.

A busca pelo prazer pode levar ao encontro
e união com o outro e, assim,
um retorno a si.

Quanto mais tempo e atenção seu coração
empenha em ter a aceitação dos outros,
menos tempo e atenção sobram para reconhecer
o que ele realmente quer.

A morte recorta-nos a vida,
a morte recorda-nos a vida.

Quando, em mim,
a felicidade é descoberta
o desejo de ser feliz é consumido.

Se tudo parece estar fora do lugar,
simplesmente mude a maneira de olhar.

Sempre há sentidos não explorados.

A nossa consciência do mundo é uma bolha. Ela nos dá a noção de presente, de eu e de individualidade. Na maior parte do tempo, vivemos nessa bolha. Na verdade, a noção de tempo linear existe dentro dela. Ao seu redor tudo acontece simultânea e paralelamente sem que percebamos. Passado, presente, futuro e todo conhecimento dançam sincronicamente. Por vezes essa bolha explode, na morte, em sonhos ou em outros estados alterados de consciência. Então temos vislumbres da dança sincrônica dos três tempos.

Estique a corda; curve o arco; solte a flecha com precisão.
O alvo é aquele que atira.

Tão importante quanto escutar e entender bem um ensinamento
é saber esquecê-lo.

Para enxergar o outro e tentar compreender a totalidade das situações,
eleve o olhar sobre si mesmo.

Tão difícil quanto chegar ao topo da montanha,
é, se preciso, desapegar, com gratidão,
do bastão que o ajudou na caminhada.

A imaginação atrai o impossível.

O que tentamos, por medo, prender
sentencia o nosso aprisionamento.

Encontre o seu silêncio.
Reconheça-o. Contemple-o.
Depois exploda-o.
Espalhe o seu ruído pelo mundo.
Assista as palavras se unirem umas às outras quimicamente,
formando novos sentidos, criando formas variadas
e impactando por onde passam.

Olho para o mundo e imprimo nome às formas dos objetos.
Separo-os, divido-os, fraciono-os para entendê-los.
Depois esqueço que a separação está no meu olhar e não no Universo.

Faça da sua saudade impulso
para descobrir a força motivadora do amor em você.

Não mais sentir tristeza pela sua ausência aqui.
Mas estar contente pela sua presença em mim.

O encantamento pela beleza despertado
é a paixão por si mesmo descoberta.
A beleza atrai-nos até ela
porque em nós revela o belo.

A inspiração é um Grande Mistério que Liberta e Fascina.
Um sopro de amor que não se sabe ao certo de onde vem.
É a vida que brilha repentinamente. Acende e faz ascender.
Ilumina, por vezes ofusca, é verdade,
mas sempre traz brilho aos olhos.
E quando passa, deixa sua luz impressa na retina
e letras desenhadas no papel.

Relaxe o olhar e aprecie o mundo nele brilhar.

Não é o tempo que passa, nós quem passamos.

Busco o poder em mim,
não o poder sobre os outros.

Os objetos que você conhece são seus,
mas nenhum deles lhe pertence.

O mundo é um magnífico sonho compartilhado,
no qual não somos apenas objeto,
mas também consciência e força criativa.

O olhar precede a cena.
A Consciência precede o olhar.

Existe uma diferença fundamental entre executar ações e buscar conquistas movido por uma pressão interna, seja ela causada por medo, insegurança ou insatisfação; e executar ações e buscar conquistas com uma atitude interna de apreciação, trazida pela compreensão do seu papel no mundo e pela descoberta de um espaço de conforto em si mesmo.

Somos seres eternos em vestes que desbotam.

Pensamos que o tempo está ao nosso desfavor
quando focamos no que perdemos com o seu passar.
Não nos damos conta de que o tempo está sempre ao nosso favor
se o usamos para adquirir maturidade.

Quando o seu coração acolher você por inteiro,
nele caberá o mundo, sem exceções.

Essa sua vida é uma chama que se acende.
Começa pequena, cresce em vigor e, naturalmente,
começa a perder força.
Deve-se trabalhar para manter essa chama acesa e
brilhante.
Mas isso não é tudo.
Deve-se questionar o que fazer com essa chama,
qual a razão de sua existência.
A razão de sua existência é brilhar.
Ou melhor, é descobrir-se como brilho.
É iluminar-se e iluminar e reconhecer
que a chama se esvai, mas o fogo é um só e eterno.

Assim como o acordar revela-nos a realidade do sonho,
o conhecimento desperta-nos para a realidade da vida.

Existe uma diferença básica
entre buscar a realização pessoal através do dinheiro
e buscar o dinheiro através da realização pessoal.

E quem ajuda quem os outros ajuda?
A própria ação de ajudar!

O andar das horas revela os caminhos,
mas somos nós quem devemos caminhar.

Peças aparentemente fora do lugar
se encaixam na compreensão.

Os impulsos estão latentes em todos nós.
As ações nos diferenciam.

Fala-se de céu e inferno,
como se houvesse algo que não fosse sagrado.

A respiração tranquiliza momentaneamente,
a compreensão traz uma calma permanente.

Muitos estão de pé, poucos estão despertos.

O amor pode te levar aos mais belos,
desconhecidos e surpreendentes lugares.
Todos eles em você.

O caminho consiste em esquecer os fins
e reconhecer que tudo é caminho.
Para então, enfim, perceber:
nunca houve caminho.

Esperas muito de mim.
Espero muito de ti.
E a espera nos separa.

Quando esqueço de mim recordo-me quem sou.

Os relógios nos lembram do tempo findo.
O silêncio desperta-nos para o infinito.

O Silêncio sussura-me coisas indizíveis.

Melhor do que encontrar pessoas boas,
é despertar o bem nas pessoas.

Seja você mesmo, dizem.

E você acaba sendo o que lhe dizem.

Vivo no presente, eternizo-me.

O presente é consciência,
um fluxo de energia e amor em direção a...

Repouse caminhando. Caminhe desperto.

Enquanto eu caminho, os astros me movem.

Atente para o que os seus olhos atraem.
E para o que são atraídos.

O destino te leva para onde os teus olhos apontam.
Ou os teus olhos apontam para onde o destino te leva?

Carregamos dentro de nós toda a força
e toda a fragilidade do mundo.

Toda compreensão se dá com o corpo inteiro.

Às vezes, quando a vida é colocada em risco,
reconhecemos a importância de arriscar na vida.

Há uma certeza racional,
baseada na observação do encadeamento de causa e efeito no mundo.
E existe uma certeza silenciosa,
baseada na escuta quieta do coração.

Cada história contada, um mundo dividido.
Cada história escutada, um mundo expandido.

Nada está fora do seu desejo.

O mundo é círculo que enquadramos no olhar.

Existem o sentir e o pensar circulares.
Giram incessantemente em torno das mesmas questões,
sem ascender por meio do amadurecimento e da compreensão.
E existem o pensar e o sentir espiralados.

O nosso pensar é o fio através do qual segue o nosso destino.
Quer conhecer o seu destino, analise o seu pensar.

Imagine uma imensa teia de possibilidades.
Dentro dessa teia imagine-se percorrendo sempre os
mesmos fios, tomando sempre os mesmos caminhos.
Assim se dá o nosso pensar habitual.

Perde-se a necessidade de ser o centro das atenções
quando se descobre que a atenção é o seu centro.

Quanto mais quer ser reconhecido, menos espontâneo é.

Quanto menos espontâneo, menos livre.

Quanto menos livre, menos feliz.

Que tudo o que os meus olhos testenham
para mim seja razão para crescer.

A sua certeza pode ser solitária, mas toda realização é coletiva.
Torne a sua certeza solitária em verdade compartilhada.

Por que olhamos para cima ao falar de Deus
se ele está por toda parte?!

Há palavras que quebram o silêncio para revelá-lo em nós.

Existem dois caminhos no horizonte do autoconhecimento:

Um é movido pelo poder,

o outro pela compaixão.

O primeiro é inebriante, o segundo divino.

Há pessoas que têm tudo o que querem,
mas continuam querendo
ser felizes.

Pensamos que a vida é feita de
grandes realizações e de honrarias.
Mas a vida é feita de
pequenas ações no dia-a-dia.

Uma parte de mim paralisa-se diante da morte,
outra se alimenta dela.

O mundo é um olhar,
que se renova a cada piscar de olhos.

O desejo pela eternidade é uma força presente em todos nós.
Alguns desejam ser imortais através de
grandes realizações e conquistas no mundo.
Outros desejam ser imortais no outro,
 Almejando serem amados eternamente.

É preciso conhecer a arte de saltar sobre si mesmo
e aprender a dançar sobre as próprias certezas.

Dizem que a vida é um piscar de olhos.
Digo, porém, que “a morte é um piscar de olhos”.
O piscar dos olhos não interrompe a visão.
Da mesma forma, a morte não obstrui a vida, que é eterna.

A maior e mais sublime realização mística e espiritual
que podemos vivenciar é a mais simples e essencial:
o Amor.

O mundo é o altar.
O coração, a oferenda.

O que busca ardentemente fora, está dentro.
A luz que tanto procura, encontra-se no
escuro dos olhos fechados.
O que deseja ouvir, ressoa no silêncio.
A tristeza está na alegria,
assim como a alegria na tristeza.
A plenitude está além delas.

Desvendamos o mundo para descobrir quatro letras.

